

REGISTRO DE REUNIÃO	
Data:	10/11/2022
Reunião:	4ª Reunião do GTAOH
Grupo:	Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica na Bacia do Rio Paraíba do Sul, para atuação conjunta com o Comitê da Bacia do Rio Guandu
PARTICIPANTES	
INSTITUIÇÃO	
Larissa Ferreira	INEA
Camila Azevedo	ONS
Hadassiana Oliveira	ONS
Aline Alvarenga	AGEVAP
Marina Assis	AGEVAP
Daiane Santos	AGEVAP
Paulo Diniz	ONS
Celso Bandeira	UFJF
José Jorge Rossi	CEDAE
Giovana	CEDAE
Celso Fraga	Petrobrás/REVAP
Thales dos Santos	Light Energia
João Luiz Gomes	Light Energia
Edson José Luciano	CESP
Rafael Miranda	MARN
Roberto Carneiro	ANA
Rodrigo Curci	SAAE Jacareí
Vinicius Granadier	CESP
José Roberto Schmidt	CETESB
Tipo:	Videoconferência
Local:	Microsoft Teams
RELATO DA REUNIÃO	
Item 1 – Aprovação do registro da 3ª reunião, realizada em 15/08/2022	
<p>A Sra. Larissa Ferreira (INEA) iniciou a reunião cumprimentando a todos e solicitou que se apresentassem no chat afim de facilitar o registro. O registro da 3ª reunião foi espelhado, e a Sra. Larissa questionou se havia algo a ser alterado. Sem manifestações, o mesmo foi aprovado.</p>	
Item 2 – Apresentação do ONS: Condições hidrológicas e de armazenamento da Bacia do Rio Paraíba do Sul	
<p>A Sra. Camila Azevedo (ONS) antes de iniciar a apresentação explicou que devido a outro compromisso precisará se ausentar às 15h, por isso, se houver alguma dúvida posterior, outro representante do ONS estará disponível para responder. Iniciou a apresentação mencionando sobre a vazão natural de Santa</p>	

Cecília, em que foi observado que estão bem próximos da série de 2014, mas, apesar disso, nos últimos meses houve uma ascensão. Demonstrou o histórico do armazenamento do reservatório equivalente do rio Paraíba do Sul, que no dia 07/11 fechou com 27,52% do seu armazenamento. Nessa época do ano é normal uma oscilação no armazenamento devido à vazão de Santa Cecília, pois se ela for inferior a 190m³/s, é utilizado um pouco mais do reservatório equivalente. Mostrou o histórico de volume máximo de armazenamento, de janeiro a dezembro dos anos de 2019 a 2022. No ano de 2019 houve um decréscimo no volume armazenado e em meados de dezembro que se iniciou a recuperação. No ano de 2020, essa recuperação foi observada no início de dezembro. No ano de 2021, a ascensão de recuperação do reservatório equivalente se iniciou em meados de outubro, com um leve declínio e recuperação de fato a partir do início de dezembro. Já no ano de 2022, observa-se uma antecipação em relação a esse histórico, no final de setembro já se iniciou a recuperação do reservatório, estando atualmente em um período mais estável. Apresentou uma comparação dos principais reservatórios da bacia, dizendo que o aumento no reservatório equivalente foi devido às altas incrementais em Funil. Os reservatórios de Jaguari, Paraibuna e Santa Branca mantiveram-se estáveis. Explicou a operação hidráulica realizada no reservatório de Paraibuna, onde o volume útil está por volta de 28%, a sua defluência e afluência estão equiparadas, sendo que as reduções feitas foram para conseguir controlar um pouco a ascensão de Funil. O reservatório de Santa Branca acompanha a operação de Paraibuna, tendo seu volume útil por volta de 12%, sua afluência e defluência também estão equiparadas, e os picos expostos são algumas incrementais entre Santa Branca e Paraibuna. O reservatório de Jaguari tem 29% de seu volume útil, praticando defluência de 8m³/s a 10m³/s, tendo sua redução devida à elevação de Funil, mas se mantendo estável pelos picos de incremental. O reservatório de Funil está atualmente em recessão e tem por volta de 38% de seu volume útil, a intenção é que mantenham entre 25% e 30% para conseguir atender o período chuvoso. Por isso, está sendo praticada uma defluência maior que a afluência. Foi apresentada a curva de segurança para operação normal no Paraíba do Sul e a curva verificada em 2022, estando atualmente acima da curva de segurança em cerca de 9%. Apresentou, também, uma simulação de como a verificada se apresentaria em relação a curva de segurança até o final do ano. Finalizou a apresentação destacando que a Sra. Larissa Ferreira encaminhou um e-mail com solicitação da CEDAE para a Light em relação à posição do ONS sobre o aumento da vazão de Pereira Passos para 160m³/s no período de 0h às 4h no dia 17/11, e disse que não há oposição para que a operação seja realizada. A Sra. Larissa Ferreira (INEA) explicou que a Cedae realiza uma vez ao ano uma manutenção preventiva na ETA Guandu, e que precisam desta operação diferenciada para reestabelecer a operação da ETA. Complementou que o INEA e a ANA também não apresentaram nenhuma objeção. José Jorge Rossi (CEDAE) perguntou sobre a previsão da transposição de Jaguari para Atibainha. A Sra. Larissa Ferreira (INEA) disse que é de seu conhecimento que essa transposição está sendo feita e tinham até o final de dezembro para atingir o volume máximo anual.

Item 5 – Assuntos Gerais

O Sr. Rodrigo Curci se apresentou, dizendo que é a primeira vez que participa da reunião e é o novo representante do SAAE Jacareí.

A próxima reunião ficou pré-agendada para o dia 27 de fevereiro de 2023 às 14h30min. Sem mais assuntos gerais, a reunião foi encerrada.

Início:		Encerramento	
Registro da reunião elaborado por:	AGEVAP		